

RIA FORMOSA

Requalificação da Ilha da Fuzeta deverá estar concluída no início da época balnear

LUSA 23/04/2010 - 13:23



As tempestades de mar destruíram, total ou parcialmente, 44 casas na praia da Fuzeta RUI GAUDÊNCIO (ARQUIVO)

A requalificação da Ilha da Fuzeta deverá estar concluída no início da época balnear, disse hoje a ministra do Ambiente, no dia em que começou a montagem do cais e o transporte de máquinas para as demolições das construções em risco.

“Estes trabalhos para a requalificação da Ilha da Fuzeta foram só possíveis com a compreensão das pessoas e entidades oficiais”, comentou Dulce Pássaro.

Os proprietários das casas construídas em Domínio Público Hídrico na ilha da Armona aceitaram desocupar as edificações até à data imposta pelo Governo - 23 Abril - para que sejam accionadas as demolições nos meados da próxima semana, adiantou fonte da assessoria do Ministério do Ambiente. A Administração da Região Hidrográfica (ARH) do Algarve toma posse administrativa das edificações a partir de segunda-feira, dia 26, e a partir dessa data as demolições podem avançar.

A primeira fase da requalificação – que prevê a demolição de construções em risco, remoção de escombros e limpeza final do areal da praia e do leito da Ria Formosa - “deverá estar terminada em Junho”, acrescentou a mesma fonte. A fase final de requalificação começará a seguir à próxima época balnear.

Força do mar destruiu um total de 44 casas na Fuzeta

Nos últimos dias, a força do mar atingiu seis casas, segundo a monitorização que está a ser feita à ilha. As tempestades de mar na praia da Fuzeta destruíram, total ou parcialmente, 44 das 71 casas existentes naquele núcleo habitacional. **Sete casas foram destruídas em Dezembro de 2009, 11 em Janeiro de 2010, 17 em Fevereiro e mais nove em Março, segundo dados da ARH.**

A ilha da Armona faz parte de um conjunto de ilhas da Ria Formosa, um sistema lagunar único no mundo, alvo do programa de requalificação Polis Litoral Ria Formosa.

O Polis tem um período de intervenção até 2012 e a área de intervenção é de 48 quilómetros de frente costeira e 57 quilómetros de frente lagunar, abrangendo os municípios de Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

O objectivo principal é proteger e requalificar a zona costeira visando a prevenção de risco e promovendo a conservação da natureza e biodiversidade com uma gestão sustentável.

COMENTÁRIOS

Os comentários a este artigo estão fechados. [**Saiba porquê.**](#)